



OS ESPAÇOS LIVRES DE CAMPOS DOS GOYTACAZES: MAPEAMENTO E CATEGORIZAÇÃO.

Mariana Marques Pinheiro e Danielly Cozer Aliprandi.

É fato que a acelerada e desordenada expansão urbana vivida por grandes cidades do país já causaram ocupações inadequadas quanto à distribuição de funções no espaço público, problema intensificado pelo descompasso entre o tempo de ocupação real e o necessário para a implantação de infraestrutura urbana suficiente para isso. É notório que a região em estudo está em fase de transformação, criando expectativas de progresso, especialmente econômico. Entretanto, já é possível observar na cidade problemas gerados por esse crescimento constante, como: problemas de infraestrutura, de distribuição das atividades e o crescimento das áreas edificadas para comércios, moradias e indústrias, diferentemente dos espaços livres, especialmente públicos, que estão ficando cada vez menores nos centros urbanos, conforme está sendo possível observar nos levantamentos deste trabalho. O objetivo dessa pesquisa é a análise dos espaços livres do município de Campos dos Goytacazes-RJ, diferenciando espaço livre público e espaço livre privado, compreendendo a qualidade de distribuição dos mesmos no território estudado, a utilização desses locais e sua relação com os processos de verticalização, fornecendo bases para um futuro planejamento do uso dos espaços livres públicos de forma que ele possa melhor atender as necessidades da sociedade, sem criar padrões generalizados de praças ou parques que podem se tornar espaços sem uso e abandonados. A área foi recortada para melhor representação gráfica e compreensão dos processos de cada região. O território do município foi dividido então em sete Áreas de Estudo (AEs), baseando-se na divisão de distritos feitos pela Prefeitura Municipal. Foram agrupados os distritos mais populosos com os menos populosos, buscando equilíbrio entre as AEs, além de utilizar também o critério de proximidade entre eles, que muitas vezes não foi possível segui-lo pelos bairros mais concentrados serem bem centrais. Os levantamentos estão sendo feitos com auxílio da ferramenta do *Google Earth* e complementada com visitas de campo. Até o momento, foi possível verificar uma concentração de ocupação dos espaços privados mais ligados ao Centro, assim como da verticalização e da presença de espaços públicos, tanto de caráter social, quanto institucional. A centralização desses espaços acarreta a supervalorização imobiliária e a saída de moradores com menor renda para as margens do centro urbano, distantes das ofertas de empregos, escolas e hospitais.

Palavras-chave: Espaços livres, Verticalização, Campos dos Goytacazes.

Instituição de fomento: IFFluminense / CNPq.